



Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista



Editor e Prop.: P.º ALFREDO MARTINS DA ROCHA
Administrador: ARTUR BASTO
Composto e Impresso: Tip. «Vitória» — BARCELOS

Director:
P.º Alberto da Rocha Martins
Telefone 8451

Redactores Principais { JOSÉ TEIXEIRA
JOÃO P. DA SILVA CORRÊA
Redacção e Administração: R. D. António Barroso, 42-44

Congresso Mariano

Por A. ROCHA MARTINS

No próximo ano de 1954 comemoram-se duas datas Marianas que marcam na História da Igreja dois pontos luminosos. A primeira recorda-nos, após um século, o entusiasmo demonstrado pela cristandade quando o Santo Padre Pio IX, de veneranda memória, proclamou ao mundo inteiro, como verdade de fé, o dogma da Imaculada Conceição de Nossa Senhora.

Foi, na realidade, um momento de alegria indescritível o que todos os católicos viveram no dia memorável de oito de Dezembro de 1854.

A outra data, também importante, e de transcendente significado religioso para Braga, recorda-nos essa grandiosa manifestação de entusiasmo à volta de Nossa Senhora do Sameiro quando solenemente coroada pelo Legado Pontifício em 1904.

Numa e noutra data é exaltado e glorificado o nome da Santíssima Virgem no seu excelso privilégio de Imaculabilidade.

Na realidade, esta festa—e será festa de todo o mundo católico—tem um sentido profundamente religioso e marca uma hora de exaltação cristã à volta da figura excelsa da Santíssima Virgem. O grande privilégio com que foi adornada pela onipotência divina preservou-a do pecado original e, consequentemente, nunca esteve, nem um só momento, sob o domínio de Satanaz. Esmagando a cabeça do demónio Maria Santíssima é a mais pura criatura saída das mãos de Deus e resume em Si todas as perfeições.

A Imaculabilidade pressupõe a maternidade divina, isto é, em virtude de ter sido escolhida para ser a Mãe de Deus convinha que nunca estivesse sujeita ao demónio. Assim se explica, quase racionalmente, a necessidade e a conveniência da Imaculada Conceição. É por isso que Ela é coroada Rainha dos Anjos e dos Homens, dado o seu valor pessoal e o poder de intercessão de que dispõe diante de Deus.

Com verdade os Santos Padres a chamam «mediadora de todas as graças». Por estas razões o mundo católico vai jubilosamente preparar comemorações soleníssimas em honra da Virgem Mãe de Deus.

Portugal, que é Terra de Santa Maria, e que tantas provas de ternura e desvelo tem recebido da Senhora da Conceição não podia deixar de tomar parte condigna nestas homenagens à Rainha dos Céus.

Por isso marcará a sua presença e haverá um Congresso Mariano na Cidade de Braga cuja preparação está confiada a competente e zelosa comissão sob a alta presidência do Senhor Arcebispo Primaz.

CASAS PARA POBRES

As Conferências de S. Vicente de Paulo, sob a orientação do Prior da Cidade, continuam a trabalhar zelosamente por atenuar a miséria em que se encontram muitos pobrezinhos. Procuram assim, no exercício da caridade cristã, levantar casas para pobres—obra maravilhosa do Padre Américo—e que grandes benefícios há-de, com certeza, trazer à sociedade.

Que todos se lembrem que somos irmãos. Pobres e ricos temos o mesmo Pai—Pai nosso que estais no Céu—e o mesmo destino eterno.

Ajudemo-nos uns aos outros para que o mundo seja mais belo e melhor.

Esteve em Braga o Padre Lombardi

Esteve em Braga, onde pronunciou várias conferências e palestras, o Rev. P.º Lombardi, jesuíta italiano. O Padre Lombardi, justamente conhecido como «microfone de Deus», prega, como enviado do Papa, a doutrina do Evangelho para a consecução dum mundo melhor e põe, a claro, nos seus discursos, o divórcio que a sociedade estabeleceu entre si e Deus. Essa separação verificada gradualmente a partir dos séculos XV e XVI, toma novos aspectos nos séculos seguintes até matar Deus, prescindir de Deus e criar uma nova organização social, capitalista e absorvente ou colectivista e ateia.

O remédio apresentado está, naturalmente no regresso a Jesus.

Esse regresso indispensável para a criação dum mundo melhor há-de operar-se pela reforma da sociedade nas suas leis e na sua mística.

Este trabalho não prescinde, antes exige essencialmente a vida interior da oração, meditação e graça de Deus.

A crise do mundo de hoje manifesta-se em tudo e filia-se na ausência de Cristo nas leis, na cultura, nas instituições e nos homens.

A revolução a operar—verdadeira revolução—é feita pelo amor, pela caridade—virtude tão esquecida na sociedade e na Igreja. Ela é, no entanto, como o afirmava S. Paulo a rainha e o compêndio de todo o evangelho.

Milhares de pessoas ouviram apaixonadamente a palavra apostólica do mensageiro do Papa e cremos que a sementeira agora feita há-de germinar, florescer e frutificar.

O Caso

«De Cuevas»

A «Terra Minhotá» publicou um curioso artigo do Dr. Abel Varela Sêixas sobre o famoso caso de «Cuevas».

No próximo número transcreve-lo-emos no nosso jornal.

AS ELEIÇÕES

Pelo P.º Manuel Matos

DIZIA-ME, há dias, um velho amigo, republicano esturrado, mas bom homem: «Não é das urnas, não é das eleições, que nós esperamos uma viragem na política nacional. Isso não dá nada. A nossa esperança está na alma do povo. As ruas não-de falar».

Talvez isto coincida com o prognóstico do Dr. António Júdice, quando há anos falou à imprensa revelando os intuitos da «oposição» e da colaboração do Partido Comunista a que pertencia.

Parece-me que de facto a única esperança da Oposição não está nas urnas, mas sim, nas ruas...

As ruas não-de falar... Já é lamentável à face da transcendência da vida nacional, que as urnas tenham de falar. Escolher é não ter a posse efectiva do bem que se deseja. Nas urnas escolhem-se homens e portanto, escolhe-se uma doutrina, a doutrina que eles incarnam e pela qual militam.

Se eu sou chamado a dar o meu voto por uma doutrina, devo conhecê-la para votar por ela ou então, rejeitá-la, fugindo da urna.

Há vinte e sete anos que Portugal tem uma doutrina, cujos frutos estão à vista.

A nossa ida às urnas já não será para fazermos uma

(Continua na página 6)

DO MEU POEMA

Bendita sejas! Dizia para comigo a rezar; só depois de te perder fiz tudo p'ra te encontrar. E vi-te. Ias bonita, no teu vestido de chita, tua chinela polida; E só depois (quem diria!) abri os olhos e vi a razão por que perdi a que eu não queria perdida.

Rogo agora doutro jeito: aperto a alma no peito e, no fim, não digo nada; vim a saber por meu mal que trago em mim o sinal de qualquer alma penada.

O destino é irmão de Deus. (ou fui eu que adivinhei!) já vi meus olhos nos teus e ao fechá-los notei que, por maus pecados meus, nunca mais te encontrarei.

Segue, embora, o teu caminho, deixa-me viver sozinho, não tenhas pena de mim. Sou como a lama maldita, — a minha sina é a desdita — que ninguém vê — nem tem fim.

Mas pode ser que algum dia tu sintas melancolia de ter saudades de alguém... E só então saberás que na vida há horas más cujo mal só nos faz bem.

Jerónimo de Castro

Vida Desportiva

A ABRIR...

Os resultados dos jogos da 6.^a jornada, na Zona A, do Campeonato Nacional da II Divisão, realizados no último domingo, foram os que se seguem:

Gil Vicente — Beira Mar, 2-0
Académ. de Viseu — Lamego, 7-0
Sanjoanense — Tirsense, 2-0
Salgueiros — F. C. de Famalicão, 8-3
Espinho — Oliveirense, 4-1
Leixões — Vila Real, 2-1
Desport. de Chaves — Vianense, 2-2.

Como se verifica, com excepção do Vianense que foi a Chaves alcançar um ponto precioso, nesta jornada, todos os clubes visitantes perderam.

O resultado do encontro Gil-Beira Mar é muito lisonjeiro para o grupo aveirense. O factor sorte esteve abertamente a seu lado e só devido a isso não retirou da nossa terra com um saco cheio de bolas...

Até ao presente, o nosso representante, além do factor sorte nunca o ter acompanhado, tem lutado com outras contrariedades que têm feito sentir bem o seu peso — arbitragens e doenças.

Esperamos que, a partir de domingo, com o Grupo novamente completo, essas adversidades não continuem a perseguir o nosso Gil Vicente para que, na tabela da classificação geral, alcance o lugar a que tem inteiramente jus.

Futebol

Com uma das maiores assistências da presente época, no passado domingo, o Gil Vicente defrontou-se no campo Adelino Ribeiro Novo, com o Beira Mar, representante da cidade de Aveiro.

A primeira parte terminou com o resultado de 0-0 e só quase no final do encontro, aos 34 e aos 39 minutos do segundo período, o Gil Vicente, por intermédio de Gelucho e Franklim marcou os seus golos.

Durante os primeiros quarenta e cinco minutos o grupo visitante, duro e combativo, ainda conseguiu equilibrar a partida mas, no segundo tempo, não teve outro remédio senão recolher-se à defesa. O domínio do Gil Vicente foi completo e total.

O guarda-redes local apenas fez quatro defesas, sem perigo, a bolas mortas; a bola e os restantes 21 jogadores estiveram quase sempre no meio campo aveirense.

Era difícil atravessar a barreira construída pelos visitantes que apesar de tudo também tiveram o factor sorte a protegê-los.

Nada menos que cinco remates, de Franklim (2), Arantes, Gelucho e Nova foram à trave e aos postes.

O guarda-redes de Aveiro foi, sem dúvida, o seu melhor elemento.

O jogo, embora por vezes fosse disputado com uma certa dureza, decorreu com lealdade e correção e, dum e doutro lado, nunca houve o propósito de se entrar em jogo violento.

Regista-se para atestar esse estado de espírito o gesto de um jogador aveirense quando Joaquim teve uma queda aparatosa provocada por um outro jogador do Beira Mar, prestando-lhe assistência imediata.

O Gil Vicente, no início do jogo, por intermédio de Gelucho, com um golpe de tesoura, marcou um lindo golo que o árbitro invalidou, assinalando falta ao jogador barcelense.

A arbitragem de Daniel Esteves, não agradou. Esteve a prestar provas de exame mas as provas foram pouco brilhantes e muito especialmente para o grupo barcelense.

Os grupos apresentaram as seguintes formações.

Gil Vicente: Esteves, Barga e Joaquim; Nolito, Eduar-

Pomada para calçado

Esmerante

A única que dá brindes.
Brilho incomparável.

Depositário:

Manuel de Sousa Martins
Armazenista

À venda na **Drogaria Martins**
50 — Rua Barjona de Freitas — 52

Festa de Cristo Rei

No próximo Domingo celebra-se na Igreja a Festa de Cristo Rei. É, afinal, a realeza de Cristo que se comemora na liturgia da Igreja e se presta culto ao Soberano Poder do Senhor. Em todas as Igrejas Paroquiais haverá cerimónias especiais e juramento dos dirigentes da Acção Católica.

Na nossa Igreja Matriz, como preparação, haverá no sábado, às 21 horas, Hora Santa Solene e no Domingo missas às 7, às 8,30 e cantada às 11 horas. Às 15 horas farão o juramento as direcções dos diferentes organismos da Acção Católica, no fim do qual será feita a exposição solene do SS. Sacramento, alocação e bênção.

Em Espanha

Com demora de alguns dias, esteve em Espanha o Snr. Celestino de Sousa Basto, que se fazia acompanhar de sua esposa Snr.^a D. Maria Vieira de Sousa Basto e de seu filho e nosso amigo Snr. Miguel de Sousa Basto.

do e Pontes; Nova, Arantes, Gelucho, Fonseca da Silva e Franklim.

Beira Mar: Pavon, Campos e Ribau; Valente, Marques e Cunha; Bártolo, Mateus, Aguiñaldo, Uro e Mendaña.

No domingo, o Gil Vicente, desloca-se a Viana do Castelo.

Não desconhecemos o valor do S. C. Vianense na presente temporada mas, apesar disso, temos esperança num bom resultado do onze gilista.

Lã Mescla

MEADA 7\$50

Rainha das lãs pelo seu preço

LOJA DA PRAÇA

Leonel Meira

Por ter sido colocado em Vila Franca de Xira na Fábrica de Malhas Cira, de Ovídio Santos & Filhos, partiu para aquela vila no passado domingo, o nosso prezado amigo e assinante Snr. Leonel Godinho Meira, a quem desejamos muitas felicidades no novo cargo que vai desempenhar.

—) (—

Professor de Lousada

Foi nomeado professor oficial de Lousada, Douro, o nosso querido colaborador Senhor Fernando Soares.

Os nossos parabéns.

Peditório para as Missões

Realizou-se no passado Domingo, em todas as Igrejas desta cidade, o peditório para as Missões Católicas.

Estamos convencidos que todos os barcelenses cumpriram o seu dever de cristãos e portugueses auxiliando aqueles que nas terras portuguesas de missão trabalham pela cristianização dos nossos irmãos infieis.

Circo Guarany

Encontra-se, nesta cidade, conforme notificamos, o Circo Guarany, que se demorará até Domingo. Nesse dia, porém, dará ao público duas sessões. Uma à tarde e outra à noite.

Este Circo apresenta números verdadeiramente curiosos e causam, pela sua hilariedade, a melhor disposição no público.

Festa de Cristo Rei e Comunhão Solene das Crianças em S. Paio de Antas

No próximo Domingo realiza-se, com todo o esplendor, na freguesia de S. Paio de Antas, zelosamente paroquiada pelo nosso ilustre colaborador Snr. P.^e Benjamim Salgado, a festa em honra de Cristo Rei e a comunhão solene das crianças.

Como preparação haverá um tríduo de práticas que serão pregadas pelo Rev. Benjamim Salgado.

Anunciem no

JORNAL DE BARCELOS

Quereis adquirir louças ou vidros por pouco dinheiro?

Inscrevei-vos desde já nos sorteios semanais com bónus que vos oferece a

Vidraria Barcelense

nas suas séries de 2\$50, 5\$00 e 10\$00.

Esta casa informa os seus numerosos clientes que o número premiado nos sorteios das séries acima indicadas foi o 31, cujos possuidores tiveram a felicidade de receber valores muito superiores por uma ridicularia que está acessível a todos.

Visite a Vidraria Barcelense

no Largo da Porta Nova, 7 em BARCELOS

VILAS BOAS & IRMÃO, L.^{DA}

ALFAIATARIA — LANIFÍCIOS

Abriu a época de inverno com um grandioso e completo sortido em

CASIMIRAS — CHEVIOTES — SPORTEXS

Rua D. António Barroso — BARCELOS

(Em frente ao B. N. Ultramarino)

BANCO PINTO & SOTTO MAIOR

SEDE — LISBOA

FILIAL EM BARCELOS

LARGO DA PORTA NOVA, 41 — Telefone 8318

Todas as operações Bancárias

O Ano Agrícola

Segundo a Informação do Instituto Nacional de Estatística e em referência ao estado das culturas em 31 de Agosto, é a seguinte a previsão das colheitas.

Na apreciação destes números não deve deixar de ter-se presente que se trata de simples estimativas e, por conseguinte, de cifras sujeitas às correcções que os cálculos definitivos indicarem.

AVEIA — Pela segunda estimativa, que corrige a anterior, avalia-se a produção em 2.871 milhares de hectolitros; esta produção excede em 16 por cento a média do decénio 1943-52 e é inferior, em 1,9 por cento, à do ano transacto.

CEVADA — A segunda estimativa, da colheita deste cereal, altera a anterior, elevando a produção para 1.902 milhares de hectolitros; esta produção excede a produção média do decénio 1943-52 em 36,5 por cento e em cerca de 0,7 por cento a do ano passado.

BATATA DE SEQUEIRO — A segunda estimativa altera a anterior baixando a produção prevista para 4.857 milhares de quintais; excede a média do decénio em 11,8 por cento mas é inferior em cerca de 5,6 por cento, à do último ano.

TRIGO — Em primeira estimativa computa-se a produção de trigo em 6.363 milhares de quintais; excede a média do decénio em 47,7 por cento, e a produção do último ano em 14,6 por cento.

CENTEIO — Na primeira estimativa avalia-se a produção de centeio em 1.722 milhares de quintais; excede a média do decénio em 17,99 por cento e é inferior, em cerca de 1 por cento à produção do ano transacto.

GRÃO-DE-BICO — Calcula-se na primeira estimativa que a produção seja de 158 milhares de hectolitros; inferior à média do decénio em 13,9 por cento e à produção do ano passado em 29,3 por cento.

Serviços de Alto-falantes
CASA SOUCASAUX

Tapetes, passadeiras, carpetes, oleados, plásticos e colchoaria
Vejam V. Ex.^{as} os preços e sortido na

Casa das Mobílias
na Av. Dr. Oliveira Salazar, 37 a 39 (Campo da Feira) Barcelos e em Famalição, R. A. Pinto Bastos, 110.

CARTAZ

do «Jornal de Barcelos»

CINEMA

Hoje às 21,30, o filme que é uma encantadora visão em deslumbrante technicolor:

A DEUSA DESCEU À TERRA

Uma nova revelação de Rita Hayworth, no papel de uma das musas que um dia desce à terra para ensinar a sua arte! Romance, colorido, música, coreografia e bonitas mulheres!...

— No próximo domingo, em duas sessões de tarde e à

RELOJOARIA CARVALHO

O Relojoeiro de confiança em Barcelos.

noite, e ainda na 2.^a e 3.^a feira, o filme de interesse nacional:

O MILAGRE DE FÁTIMA

A super-produção em Warnecolor, que maravilhou o mundo. Verdadeira obra prima que narra fielmente a história das mundialmente conhecidas aparições da Cova da Iria em 1917.

Mereceu a aprovação das altas entidades portuguesas esta obra de excepcional categoria.

Na primeira matinée podem assistir crianças desde os 6 anos de idade.

Fábrica Cerâmica de Barcelos

BARCELOS (Estação)

Telhas e Tejolos de todos os tipos.

Casamento

No sábado 7 do corrente, na igreja de Santa Luzia, Viana do Castelo, consorciou-se o nosso amigo e conterrâneo Snr. João dos Prazeres da Silva, empregado superior da Filial de Braga do B. N. U., filho da Snr.^a D. Arminda da Glória dos Prazeres da Silva e do Snr. Firmino da Silva, com a Snr.^a D. Dinohra Gonçalves Pereira, simpática filha do Snr. Carlos Pereira, Chefe dos Fiscais de Vinho em Viana do Castelo.

Ao novo lar cristão agora constituído que fixou residência na cidade de Braga, desejamos muitas felicidades.

Minhas Senhoras:

Querem ter sempre a pele delicada? Usem o sabonete **Gil Vicente**.

À venda nos bons estabelecimentos

Exclusivo da

Drogaria Martins

50 — Rua Barjona de Freitas — 52

Notícias diversas

Pela pasta das Obras Públicas foram concedidos mais 544 contos de participações para melhoramentos públicos em vários distritos do País.

— Na sessão solene das comemorações do VII Centenário da Universidade de Salamanca o Prof. Dr. Maximino Correia leu uma mensagem em latim. Estiveram representadas todas as universidades portuguesas.

— Os tribunais portugueses proferiram em 1952 decisões sobre 425.035 processos.

— A Casa da Moeda vai ter mais um forno de fundição de metais. Custa 194.500\$00. É um balancé, pela importância de 550 contos.

— Por iniciativa do Clube Recreativo Avintense foi prestada homenagem à memória de D. Maria Isabel Van-Zeller, ilustre Senhora que introduziu no nosso País a vacina contra a varíola.

— Foi de 546.792.097\$82 o excesso das receitas sobre as despesas orçamentais nos meses de Janeiro a Junho.

— Foi montado pelos Estados Unidos em Lisboa um Centro de Compras de Material de Guerra.

— A Câmara Municipal do Porto aprovou obras de urbanização e o 2.º orçamento suplementar, da ordem de 9.000 contos.

— Será entregue na próxima semana à Companhia Colonial de Navegação o novo paquete «Santa Maria» um dos nossos maiores barcos de Marinha Mercante, de tonelagem igual à do «Vera Cruz».

— O Snr. Cardeal Ciriaci, pró-núncio da Santa Sé em Lisboa recebeu na Nunciatura os Snrs. Ministros do Interior, Negócios Estrangeiros, Obras Públicas e Ultramar e Dr. Vasco Pereira da Cunha, Secretário-Geral, Interino, do Ministério dos Negócios Estrangeiros, aos quais fez a entrega das insígnias das grã-cruzes de diferentes Ordens da Santa Sé com que o Papa Pio XII se dignou agraciá-los. Ao acto assistiram também os Senhores Dr. José Nosolini, embaixador de Portugal junto da Santa Sé; Dr. Henrique Viana, chefe do Protocolo do Estado e Mons. Umberto Mozzoni, auditor da Nunciatura.

V. EX.^a VAI A BRAGA?

NÃO DEIXE DE VISITAR A

GRANDE FEIRA DO OUTONO

(FEIRA DAS MALHAS)

Na Casa das Malhas e Casa dos Atoalhados

na Rua dos Capelistas — BRAGA

Não deixe de aproveitar esta única ocasião de **COMPRAR BARATO**. **VENDAS SÓ A DINHEIRO.**

Grande Reclamo: Cassas para cortinas em lindos padrões a 3\$90 o metro.

Grande lote de Meias de Seda Natural, para Senhora a 7\$50.

Centenas de cobertores a 7\$00 e 10\$00.

Grande lote de calças de seda para Senhora a 9\$00 e 10\$00.

Centenas de luvas de lã para homem e criança a 3\$50 e 5\$00.

Lindos casacos canelados de lã para Senhora a 45\$00.

Lindas mantinhas de lã a 35\$00 e 45\$00.

Grande lote de cobertores de boa lã, eram a 150\$00 a 110\$00.

Grande saldo de Pullovers para homem de 2 faces a 27\$50.

Grandes lotes de bons Suspensórios de Elástico para homem a 8\$50 e 10\$00.

Grandes saldos de camisolas exteriores para criança a 12\$50 e 15\$00.

Grandes lotes de casacos e giletes de lã para Senhora a 45\$00, 50\$00 e 55\$00.

Grandes lotes de lindas carteiros para Senhora a 20\$00 e 22\$50.

Centenas de lindos porta moedas para Senhora a 2\$00.

Grandes lotes de camisolas felpudas para homem a 24\$50, 27\$50 e 30\$00.

Grandes lotes de toalhas em plástico, tamanho grande a 17\$50 e 20\$00.

Um verdadeiro saldo: Boas camisolas de lã para homem a 19\$50 e 22\$50.

Grande saldo: Casacos e Blusões de lã para Senhora a 20\$00 e 35\$00.

Grandes lotes de peúgas de lã para homem a 4\$00 e 5\$00.

Dezenas de lindas colchas de tamanho grande a 35\$00.

Grande saldo: Combinações c/ rendas para Senhora a 40\$00.

Grandes Saldos de Meias de vidro a 13\$50 e 15\$00.

Centenas de lindos Pullovers para homem a 24\$50.

Dezenas de novelos de lã a 4\$00 e 4\$50.

Lã Pipo a 12\$50.

Visitem, pois, a **CASA DAS MALHAS** e **CASA DOS ATOALHADOS** onde encontrarão a **Preços inacreditáveis**, grandes lotes de Meias, Malhas, Cobertores e muitos outros artigos.

AVISO — Todos os nossos Ex.^{mos} clientes que façam compras superiores a 50\$00 têm grátis uma **SACA** para compras. **DESCONTOS AOS SENHORES REVENDEDORES**

De Remelhe

Com todo o brilho e esplendor realizaram-se nesta freguesia a festa de Santo Isidro e a festa da Paróquia.

Foram abrilhantadas pela cabine sonora da Casa Maciel e pela Banda Nova de Famalicão.

A Avenida D. António Barroso estava caprichosamente ornamentada, tudo com "prata da casa" que aparecia desta vez um pouco melhorada e acrescida de novos enfeites preparados com verdadeiro gosto e rara habilidade.

Não se poupou a trabalhos e canseiras a mocidade da freguesia que entusiasticamente quis contribuir com seu esforço e dedicação para que se revestissem de todo o esplendor, as festas em honra do Santo Protector dos lavradores e em homenagem a toda a família paroquial.

Em todos ficaram as melhores impressões.

Na véspera e durante toda a tarde, o repicar dos sinos, o estralejar dos foguetes e a música mais variada anunciavam que Remelhe estava em festa.

Apesar da chuva, um pouco impertinente, realizou-se a procissão de velas que foi muito concorrida.

Iluminada e em rico andor vinha a imagem da Senhora da Boa Ventura que, saindo da velhinha Capela de Santiago atravessava a freguesia, abençoando-a, e ia ser recebida festivamente na igreja paroquial. Aqui houve brilhante alocação pelo Sr. Prior de Barcelos.

No domingo — Além da Mesa da Comunhão, houve Missa Solene, acompanhada a grande instrumental, sendo as cerimónias explicadas ao povo. De tarde presidiu a todos os actos, o Snr. Vigário Geral, em representação do Senhor Arcebispo Primaz.

Foi S. Ex.^a Rev.^{ma} recebido pelo pároco e mais clero, pelas autoridades locais, contrarias, organismos católicos e povo, junto da Capelinha do Senhor dos Passos, donde partiu o cortejo para a igreja. Ali houve, a procissão do Santíssimo, Sermão pelo mesmo orador da véspera e bênção eucarística, saindo depois uma bem organizada procissão com vários andores muitos anjinhos e vistoso figurado.

Lá ia representado Santo Isidro, Santa Maria Goretti e o Beato Pio X, o Papa da Eucaristia.

Seguiu-se depois a inauguração do grandioso Salão Paroquial. Trata-se de um gran-

de edificio, começado a construir há muitos anos e só agora concluído. Consta de um grande salão de festas, muito próprio para representações recreativas, oito salas destinadas à A. C. e Catequese e ainda outros aposentos.

É, sem exagero, a melhor casa desta redondeza, destinada a tal fim.

Encontrava-se toda engalanada, com muito gosto e arte. O Snr. Vigário Geral benzeu o edificio, que vitoriou, acompanhado pelo pároco e mais clero presente. Seguiu-se depois uma sessão a que presidiu S. Ex.^a Rev.^{ma} ladeado pelo Pároco e Eng. Vasconcelos, das Direcções diocesanas da A. C., Presidente da Junta, Professor Barroso e vários sacerdotes.

Cantado o Hino da A. C. abriu a sessão o Snr. Arcipreste, falando depois o Engenheiro Vasconcelos, de Braga, a Presidente da J. A. C. F. uma Prejacista e um Dirigente local da J. A. C. tendo este último oferecido ao Pároco, respectivamente, um ramo de flores, um ramelhete espiritual, e um rico e lindo cálice. A entremear os discursos ouviram-se lindas canções cantadas com muito gosto, pela coral da A. C.

Falou depois o Senhor Abade que agradeceu as valiosas ofertas com que foi brindado no 6.º aniversário da sua entrada na freguesia tão solenemente comemorado com a festa da paróquia que ele diz ser a festa de toda a grande família paroquial.

Referiu-se à colaboração de todos os seus paroquianos, com a qual tem sido possível realizar várias obras de grande vulto com que se tem engrandecido a mesma paróquia.

A todos agradece e exorta, para que continuem a colaborar com seu pastor.

Falou finalmente o Snr. Vigário geral que, encerrando a sessão, felicitou a todos pelo brilhantismo e boa ordem daquela festa e pelo feliz e importante acontecimento que acabara de realizar: a inauguração desse grandioso salão paroquial, que tão útil e necessário se torna hoje em dia, para o bom funcionamento das obras paroquiais.

Estava pois concluída a festa da Paróquia que Remelhe soube realizar com tanto brilho e esplendor.

Seguiu-se "um copo de água" na residência paroquial e a despedida de S. Ex.^a Rev.^{ma} que partiu deveras bem impressionado.

Agenda Médica

Maria Angelina Corrêa
MÉDICA ESPECIALISTA DE CRIANÇAS
Consultas das 10 às 12
Campo 5 de Outubro — Telefone 8396

José António Faria Torres
Médico
Consultório:
Rua D. António Barroso — Telef. 8377
Residência:
Av. Alcades de Faria — Telef. 8559
Consultas das 10 às 12

FRANCISCO TORRES
Médico
Consultório:
Rua D. António Barroso — Telef. 8377
Residência:
Av. Alcades de Faria — Telef. 8210

Casa de Saúde de Barcelos
Cirurgia — Partos
Rua Barjona de Freitas — Telef. 8399

António Pedras
MÉDICO
Doenças de pulmões — Raios X
Consultas das 10 às 12 e das 15 às 17
Residência: Arcoselo — Telefone 8287
Av. dos Combatentes, 196 — Tel. 8456
Consultório: Av. Dr. Oliveira Salazar, 70 — Tel. 8422

ANTONIO COUTINHO
MÉDICO
Consultório
RUA INFANTE D. HENRIQUE, 56
Telefone 8509

António Faria de Freitas
MÉDICO
Com prática nos Hospitais Cívicos de Lisboa
Rua Miguel Ângelo, 58 — BARCELOS

Camilo Ramos
Cirurgião-Dentista e Farmacêutico — Doenças da boca e dos dentes — Prótese Dentária
Consultório: L. da Porta Nova, 44-1.º
Residência: C. Camilo C. Branco, 62
Telefone 8321

LAURINDA VIEIRA
PARTEIRA-ENFERMEIRA
Partos, Tratamentos e Injeções
Rua da Madalena, 10 (Enfrente à Capela de S. José)

FARMÁCIAS DE SERVIÇO
No próximo domingo, está de serviço permanente a farmácia ANTERO FARIA, no Largo do Teatro.

Pró-Gil Vicente

A Comissão angariadora de fundos para o Gil Vicente, a que preside a figura prestigiosa do Snr. Dr. Luís Novais Machado, iniciou já os seus trabalhos no sentido de que todas as freguesias do nosso concelho contribuam para a nossa mais importante e representativa colectividade desportiva.

Foram enviadas a todos os Presidentes de Juntas e Regedores listas, pedindo a inscrição de subsídios, quer em dinheiro, quer em pinheiros. É justo destacar a freguesia de Cristelo que não esperou a visita da referida Comissão, vindo entregar ao Snr. Presidente da Câmara a quantia de mil escudos. Foi uma atitude que merece bem o nosso reconhecimento pelo alto espírito de compreensão e seria excelente que todas as freguesias seguissem aquele exemplo, o que de certo modo viriam beneficiar os trabalhos postos agora em curso.

O apelo aí fica e estamos certos que vai encontrar o melhor acolhimento da parte de todos.

TEM AUTOMÓVEL?

A Casa das Mobílias

na Av. Dr. Oliveira Salazar, 37 a 39 (CAMPO DA FEIRA) Barcelos e em Famalicão, R. A. Pinto Bastos, 110, vende Capachos com recortes. Basta indicar marca e ano do seu carro.

ARROZ SECO

GIGANTE 1.ª (VELHO)
Avulso e em sacos de 1, 2 e 5 quilos
Vende-se na
Cafezeira de Barcelos
TELEFONE 8410

CASA DOS MÓVEIS

Este acreditado estabelecimento que há muitos anos vem servindo os seus estimados clientes desta cidade, informa o público em geral que mudou as suas instalações para a Rua D. António Barroso, 56, onde espera continuar a merecer as suas ordens.

A Casa dos Móveis

da Sociedade Industrial de Serração e Mobiliário, Ld.^a, com sede em Nine e com filiais em Famalicão e Barcelos, continua, desta forma, a servir os interesses dos barcelenses e previne que nada tem com outras casas similares que porventura pretendam confundir os seus negócios.

A Casa dos Móveis

RUA D. ANTÓNIO BARROSO, 56 EM BARCELOS
Colchoaria — Móveis em todos os estilos e para todos os preços — Móveis usados, etc.
Faça hoje mesmo uma visita a este importante estabelecimento.

Batata

Do 1.º Ano para semente Impéria, Arran-consul, Vorrán e Alma. Muito bem escolhida.

Vende-se na Quinta das Telheiras, nas Necessidades ou na Pensão ARANTES em Barcelos.

Dr. José António Torres

MÉDICO
Mudou a sua residência para a Av. Alcades de Faria
Telefone 8559

CASA

Vende-se em Barcelos em bom local.

Informa
Correia & Cardoso
BARCELOS

O Melhor Café

continua a ser o da
CAFEZEIRA DE BARCELOS

Leite Puro

Recebe demanhã e de tarde a Pastelaria ARANTES. Vende a 1\$20 o meio litro.

PERDEU-SE

Um brinco em ouro e um coração, também em ouro. A quem achou agradece-se o favor de entregar estes objectos nesta Redacção ou informar quem os detém.

GALGO

Fino com 2 anos, a matar bem.
Vende-se. Falar na Pensão Arantes.

Precisa-se

de um empregado para mercearia e vinhos nos arredores da cidade, com boas referências.

Quem pretender queira falar a Domingos Fernandes Socorro—BARCELOS.

Comprar Móveis sem ver os preços da

Casa das Mobílias

é não querer poupar dinheiro. Faça uma visita aos depósitos na Av. Dr. Oliveira Salazar, 37 a 39 (CAMPO DA FEIRA) Barcelos e em Famalicão, R. A. Pinto Bastos, 110.

Vem a Barcelos?

Compre na
Pastelaria ARANTES
Sonhos e Paralelos

A sua Mobília é antiquada?

A Casa das Mobílias

na Avenida Dr. Oliveira Salazar, 37 a 39 (CAMPO DA FEIRA) Barcelos e em Famalicão, R. A. Pinto Bastos 110 troca-a por uma moderna. Vejam V. Ex.^a preços e modelos

Manuel de Sousa Martins
ARMAZENISTA

Drogas, Produtos Químicos e Farmacêuticos. Fornecimentos para Farmácias e Drogarias.

5 — Largo José Novais — 6

Escritório:

R. Barjona de Freitas—Telef. 8245

Correio das Aldeias

Balugães, 18

Festejou no pretérito dia 17, o seu aniversário natalício, o Sr. Dídimo da Cunha Mesquita, estimado Comerciante na freguesia de Forjães, concelho de Esposende. Envia-mos-lhe os nossos cumprimentos, desejando-lhe inúmeras prosperidades por anos sem conta.

— Estamos a braços com as primeiras chuvadas prenúncio do inverno que se aproxima com todo o rosário dos seus rigores. Lembremos a conveniência e necessidade de lançarmos mão à construção dos bancos para o Templo da Senhora da Aparecida, obra idealizada já há anos mas que teima ficar na ideia quem a forjou e nada mais.

Sabemos que foi oferecida bastante madeira para o mesmo fim e até que estiveram os artistas falados para lhe dar início. Além de tudo isso nada mais se sabe. Continua-se a ajoelhar no mosaico gelado e, às vezes, completamente encharcado da água dos guarda-chuvas...

A religião não nos exige tanto sacrifício. A saúde é um bem a estimar e a conservar pois que é como dom celeste. Principalmente na Capela Mor, dever-se-ia colocar as bancadas pois que é quase impossível estar ali durante o inverno.

Não sabemos a quem caberá certa responsabilidade no assunto. Creemos que a Comissão fabricadora terá, mais do que qualquer outro, o dever de cuidar do Templo — neste aspecto de interesse paroquial.

Cruzarmos os braços à espera que caíam do Céu todas estas iniciativas, é pecha velha e carunchosa que convém matar pela raiz. Deus permita que um dia surja uma alma grande a agigantar as alminhas que enxameiam de todos os cantos desta nossa terra!

Todavia quem está à cabeça das actividades locais deve ombrear com as conseiras e responsabilidades inerentes ao cargo que desempenha.

E quando for assim estará cada coisa no seu lugar.

C.

S. Veríssimo, 15

Estão feitas as vindimas e em algumas freguesias as colheitas foram relativamente boas.

De um modo geral, pode dizer-se que o ano não foi mau e os viticultores tiveram os seus esforços senão coroados de êxito pelo menos recompensados regularmente.

Também pode praticamente considerar-se recolhido todo o milho, a não ser alguns restos nos lameiros.

A produção de sequeiro foi muito inferior à do ano findo mas as dos baixos deve ser igual.

— Com toda a solenidade religiosa realizou-se no passado dia 4 a festa em honra ao padroeiro desta freguesia que constou de missa cantada, sermão e uma majestosa procissão eucarística. O sermão a cargo do nosso Rev. pároco deixou bem vincado no coração dos fiéis desta freguesia e vizinhas, o que foi a vida e o martírio do glorioso santo, pois sua Rev.^a, apesar de novo demonstra ter dotes de grande orador.

Todas as cerimónias foram transmitidas pela cabine sonora Soucasaux.

Parabéns à digna comissão que não se poupou a trabalhos e despesas para que esta festa tivesse o brilho desejado.

Já está nomeada nova comissão para o ano, que promete não ficar atrás da sua antecessora, pois já se fala no programa da festa a realizar.

Aguardemos pois. — Partiu para o Porto, o distinto médico Snr. Dr. Prata de Lima, que acompanhado de sua esposa aqui esteve a veranejar na sua quinta de Fraião.

Aguardemos que alguém nos informe algumas notícias.

C.

Fornelos, 18

QUAD SCRIPSI, SCRIPSI—Referimo-nos à nossa última correspondência que parece ter feito reparo a alguém. Não escrevemos para ofensa. Não talhamos carapuça. Se alguém teve cabeça onde ela serviu, não temos nós culpa disso; ou que essa pessoa fosse à procura daquilo que lhe fazia falta. O que queremos é prevenir que esse alguém não ande a deitar culpas a quem as não tem, porque nós assumimos a responsabilidade dos nossos actos; e por isso, não é preciso irritar terceiros. «Errare humanum est». Bem o sabemos, assim como também sabemos perdoar ao homem ignorante.

O que não desculpamos é a maldade. Nos nossos escritos procuramos sempre doutrinar, embora esses senhores vão «qui proquo», mas nós com isso não temos culpa. Em nós há boa intenção que é dar bons conselhos, embora falar bem a essa gente, seja «uargaritas ante porcos».

Mas isso não se dá só com nós. Ainda há pouco se deu o mesmo com o nosso colega-correspondente de Vila Seca, que, falando ou escrevendo sempre desassombradamente e sem receios nem respeito humanos porque também assume a responsabilidade do que faz, ultimamente o quiseram substituir por outra pessoa que nada teve com o assunto, mas de quem o mesmo senhor se lamentava por ser amigo, acusando-o de desleal. Quando desleal é aquele que atribui culpas aos outros e não vê nelas a amizade porque não é amigo. Mas nós não nos admiramos porque já conhecemos bem a velha frase: «Homo humini lupus».

Essa pessoa, a lealdade que exige dos outros, nunca a teve para com eles.

Depois, para se salientar ou adivinhar, diz que a Redacção do Jornal teve para com ele atenções que não merece, como que a Redacção desconheça ou já tenha esquecido o passado...

Mas, prevenimos mais uma vez esse cavalheiro a quem conhecemos melhor que ninguém, que seja prudente para não provocar a alguém que se nos queixou, e, assim, poderá evitar dissabores. Ninguém o chamou a terreiro porque não se provocou ninguém.

A nossa doutrina é correcta e honesta. Quem não estiver disposto a recebê-la, não lhe dê importância, não a siga, mas não se ofenda a si próprio quando os outros o não provocarem.

Porque de contrário, teremos de tratar o assunto mais concretizado.

FESTA — Realizou-se hoje com grande solenidade religiosa a festa em honra de Nossa Senhora de Fátima, que constou de missa cantada da parte de manhã, e de tarde, sermão e procissão com andores, anjinhos e figuras alegóricas, terminando com a Bênção.

Foi orador o Rev. Abade de Santa Maria de Galegos que agradeceu.

Estas festas foram abrilhantadas pela cabine sonora de E. Soucasaux.

Para estas solenidades concorreu em especial o benemérito des-

Gasolina • Gasóleo • Petróleo

E

Óleos Lubrificantes

Vende nas melhores condições

António Augusto da Rocha Portela

Agente da SACOR

Casa das Móveis

DE

Manuel da Costa Ferreira Teles

Avisa os seus estimados clientes e amigos que **não abriu novas instalações.**

Continua a receber as ordens de V. Ex.^{as} na Avenida Dr. Oliveira Salazar, 37 a 39 (CAMPO DA FEIRA) Barcelos e em Famalição, R. A. Pinto Bastos, 110.



Toda a qualidade de óculos para qualquer fim prefiram a Casa

A. Eurico Soucasaux

ta freguesia Snr. António José Gomes, ausente no Rio de Janeiro.

DESORDEM — No passado dia 16 do corrente, após pequena discussão entre Domingos da Cruz e Carlos Sifones «assim é já conhecido» pelas suas desnoiteadas proezas, este foi munir-se de uma espingarda caçadeira, e, de caso bem premeditado, foi esperar o Domingos disparando-lhe um tiro que o atingiu na cara, donde resultou o Domingos ir para o Hospital onde se encontra em estado grave, e o Sifones está a dar contas da sua proeza à Guarda Republicana, que, depois de feitas as devidas diligências deve remeter o Réu à cadeia.

Estas selvagens atitudes precisam de ser castigadas para lição e exemplo. Estas más consequências advêm já, e quase sempre de reuniões clandestinas, que trazem severo castigo e que merecem a vigilância de quem compete...

C.

CASA CUNHA

Visite as novas instalações desta importante casa de Calçado, sita na Avenida Dr. Oliveira Salazar — Barcelos

PARA

PUBLICIDADE LUMINOSA

CONSULTE A

NEOLUX, L.^{DA}

R. DA TORRINHA, 154-156

Telefone 23477 (P.P.C.) 28689

PORTO

GARAGEM PARQUE

ESTAÇÃO DE SERVIÇO

Vende pneus de todas as medidas

Michelin

Dunlop

Good Year

Seiberling

Eugleber

Continental

U. S. Royal

Kelly

Firistone

E MABOR

Lavagens, Lubrificações e Acessórios

Garagem recomendada pelo

AUTOMÓVEL CLUB DE PORTUGAL

Visado pela Comissão de Censura

Vinicultores

Ácidos Cítrico e Tartárico; Metabisulfito de Potássio; Oenotânico «DYEWOOD»; Gelatinas em pó e folhas; Carvão para descolor «ACTIBON»; Solução Sulfofosa; Barro Espanhol; Bentonite; Parafinas; Cêbo para empostigar; Goma Laca; Soda em Cristais; Permanganato de Potássio.

AMANTOS e CELULOSE — APARELHOS DE LABORATÓRIO

Aos melhores preços na:

Sociedade de Representações Guipeimar, L.^{da}

R. Rodrigues Sampaio, 155-1.º — PORTO — Telef. 28093

Redacção e Administração:

Rua D. António Barroso, 42-44

TELEFONES 8551 e 8451

Jornal de Barcelos

Composto e Impresso:

Tipografia «Vitória»

BARCELOS—Tel. 8428

O GRANDE ELEMENTO QUE NÓS SOMOS

A recente realização do Congresso Internacional de Turismo, entre nós, constituiu ocasião asada para, uma vez mais ainda, se afirmar perante algumas das mais notáveis figuras do Turismo mundial o que é e vale o nosso prestígio e o nosso esforço recuperador.

Por isso o Sr. Dr. José Manuel da Costa, ilustre Secretário Nacional Nacional da Informação no seu notável discurso pôde dizer aos nossos visitantes:

«Encontrai-vos, senhores congressistas num país que no decorrer dum quarto de século se reergueu, pelos suas próprias forças ao nível das suas tradições de civilização no plano material e no plano espiritual. Não era a guerra alheia que o afrontava, mas a insânia própria tinha-o diminuído e enfraquecido e só um enorme esforço colectivo, de trabalho e sacrifício o reimplantou nos seus verdadeiros caminhos de vida profunda, de paz verdadeira e do progresso equilibrado.

«Esta é a glória duma geração e de uma época que souberam encontrar no ritmo dos seus próprios destinos espirituais o Guia providencial duma ressurreição».

E depois o Sr. Dr. José Manuel da Costa afirmou ainda: «Podemos oferecer recentemente a paz deste oásis da Europa a todos os deslocados da sua pátria e da sua casa e connosco se encontravam aqui nesta cidade de Lisboa ou algures milhares de turistas da dor e da amargura homens, mulheres e crianças que nos nossos lares por algum tempo sentiram e viveram inesquecíveis momentos de solidariedade e de amor.

«Vereis assim senhores Congressistas um país aberto a toda a observação, calmo em todos os aspectos da sua vida, acolhedor na intimidade do coração de cada um dos seus habitantes».

Nestas palavras do ilustre Secretário Nacional de Informação está, efectivamente, em lúcida síntese a expressão certa do que é a nossa vida, a nossa paz, o sentido sempre acolhedor da nossa hospitalidade que, por isso mesmo constitui um dos melhores e mais altos como expressivos elementos do Turismo Internacional.

País de Turismo Portugal é-o, principalmente pela paz, ordem e progresso em que através um esforço magnífico e heróico desenvolve a sua vida, esforço não só aproveitam os portugueses como todo o Mundo.

Arcipreste de Cabeceiras de Basto

Tivemos o prazer de cumprimentar nesta Redacção o nosso querido amigo e assinante Sr. P.º Francisco Xavier de Almeida Barreto, digníssimo Arcipreste de Cabeceiras de Basto que, na companhia dos Revs. P.º Júlio Rebelo, Pároco de Pedraça e P.º Fernando Martins, viera a Cossourado tomar parte nos funerais do Pai do Rev. Baptista, zeloso Pároco do Arco de Baulhe.

Tríduo na Apúlia

Na importante e cristianíssima freguesia da Apúlia realizou-se, na semana passada, o Tríduo em honra do Sagrado Coração de Jesus.

No sábado confessaram-se quase todos os paroquianos que no Domingo, na grandiosa e impressionante Comunhão geral, receberam a Sagrada Eucaristia.

Foi orador o Sr. P.º Benjamim Salgado e orientou todos os trabalhos o Rev. Pároco da Apúlia.

A todos os nossos parabéns.

Mundanismo

Fazem anos pelo que lhes apresentamos muitos parabéns os nossos amigos:

Amanhã—A Sr.ª D. Maria Carvalho Azevedo.

Domingo—As Sr.ªs D. Maria Fernanda Carvalho Marinho da Silva Macedo Correia e D. Alda Albuquerque Esteves.

Seg.ª-feira—A Sr.ª D. Maria Alice Pereira Almeida.

Terça-feira—A Sr.ª D. Maria do Carmo Vieira Ramos.

Quarta-feira—A menina Maria Luísa da Silva Teixeira, a Sr.ª D. Maria Luíza Pereira Esteves e o Sr. Dr. Luís Filipe Pinto da Fonseca.

Para Lisboa

Acompanhado de sua esposa, gentil filha e simpático netinho, regressou a Lisboa, depois de ter passado uma temporada nesta cidade, o nosso prezado amigo e assinante Sr. António Alfredo Garcia, a quem agradecemos os cumprimentos de despedida que veio trazer-nos.

As Eleições

(Continuação da página 1)

escolha, mas sim para manifestarmos a nossa adesão e fé.

Surge-nos mais uma vez uma esfrangalhada oposição cuja doutrina se resume nesta palavra mágica «Liberdade».

E eu sei da História o que se fez na Revolução Francesa à sua sombra.

E sei também o que outros povos aconteceu, asoprados pelas liberdades francesas...

E Portugal que teve sempre a mania de seguir figurinos estrangeiros, também já tem muito que contar.

Isto que venho escrevendo foi-me sugerido por um longo comunicado à imprensa, feito por um democrata barcelense, candidato pela oposição no distrito de Aveiro.

Conheço-o tanto quanto e achei muita graça às suas palavras.

Por elas concluí que o Partido Comunista o não considera «persona grata». Era elemento demasiado revolucionário, sempre pronto a destruir a «unidade de acção dos presos políticos»...

No entanto, ele mesmo o confessa: «Algo trabalhei com eles, quando eu ainda não estava esclarecido».

Concordemos, então: Trata-se dum esclarecido.

E mesmo as suas viagens por Barcelona e Paris, no tempo da Guerra Civil Espanhola, não de tê-lo esclarecido suficientemente.

Só se não convenceram de que a sangreira espanhola foi obra ígima dos partidos.

Lamentamos essa miopia. E agora cá em Portugal, abertas as válvulas, é uma alegria o cantar dos grilos.

Os partidos pregam cada partida uns aos outros.

Acusam-se, amotinam-se e já estamos a ver o que seria na Assembleia com tais indivíduos. Na Itália... na França... é o que se vê.

Murraço de criar bicho... E depois nas ruas o reflexo da desorientação parlamentar.

Enfim, já tivemos disto, e não temos necessidade de pôr à prova o instinto pugilista da oposição.

Penso como Jorge Botelho Moniz: «Há povos desorientados, sem grandeza e sem rumo, por lhes continuar faltando a coragem moral de preferirem bons chefes, uma autoridade, uma ideia unificadora e uma doutrina nacional».

Não sejamos desses povos, apesar de, no pensar da oposição:

Quem vota por Salazar é estúpido.

As missões do Catolicismo

JESUS CRISTO disse aos seus Apóstolos: «Ide por todo o mundo e pregai o Evangelho a todas as criaturas». Esta palavra ressoa imperiosa, hoje como em todos os tempos, aos ouvidos da Santa Igreja, indica-lhe claramente o dever de levar a todos os povos, sem distinção de cor, língua ou nacionalidade, a luz da Verdade, da qual só Ela é fiel depositária. Ora o meio pelo qual se realiza a expansão da verdade são as Missões. O seu fim primário é portanto de carácter religioso; os outros fins: cultural, intelectual, económico, são secundários, embora se deva ter presente que a Religião é a maior impulsionadora da civilização, do progresso e da economia. Bastava isto para nos convencer de que todos nós devemos ajudar as Missões.

Segundo a frase inspirada de S. Paulo, Deus quer que todos os homens se salvem e cheguem ao conhecimento da Verdade, e foi para isso que Jesus nasceu e morreu por todos. Porém, a aplicação dos merecimentos de Jesus Cristo faz-se mediante a acção visível da Igreja cuja missão é continuar na terra a obra salvadora de Jesus. Foi dentro deste plano que Jesus disse aos seus Apóstolos, os quais foram os primeiros missionários depois dele: «Ide, pois, e ensinai todas as gentes, baptizando-as em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo, ensinando-as a observar tudo aquilo que vos mandei».

Através dos tempos, sempre a Igreja correspondeu a este mandato do Divino Mestre, sem que a intimidassem perseguições ou a desanimassem distâncias, fadigas ou outras dificuldades. Desde o dia do Pentecostes começou a Igreja a sua marcha de conquista pacífica do mundo para a Verdade; em todas as épocas da história a Igreja continuou este seu glorioso trabalho, como se vê na conversão dos Francos por S. Remígio, dos Godos por S. Leandro, dos Irlandeses por S. Patricio, dos Escoceses por S. Columbano, dos Ingleses por Santo Agostinho, dos Eslavos por S. Cirilo e S. Metódio, dos povos germânicos por S. Bonifácio, e tantos e tantos outros. Mais tarde, as Ordens Religiosas destinaram grande número dos seus membros a este trabalho de evan-

gelização do mundo, como fizeram os Franciscanos e Dominicanos no século XIII e os Jesuítas no século XVI, distinguindo-se entre estes S. Francisco Xavier, que foi depois de S. Paulo o maior corredor apostólico de todos os tempos, levando a luz do Evangelho à Índia e aos países do Extremo Oriente.

Desde o segundo quartel do século XIX receberam as Missões um grande impulso, estimuladas de modo especial pelo zelo dos Sumos Pontífices, que em documentos repetidos têm chamado a atenção também do povo cristão para o seu dever de colaboração missionária. É necessário que todos correspondam a este apelo maternal da Igreja, que repete as palavras de Jesus: «A seara é grande, mas os operários são poucos; rogai, pois, ao Senhor da messe que mande operários para a sua messe».

Em harmonia com estes altos ideais, vai fazer-se no penúltimo domingo de Outubro (este ano no dia 18), por ordem da Santa Sé, e por vontade expressa dos Ex.ªs Prelados de Portugal, o peditório anual para as Missões, em todas as Igrejas e capelas públicas de Portugal.

Além disso, neste ano pela primeira vez em Portugal, vai fazer-se também um peditório público nas ruas e casas das cidades e terras mais importantes do País, com autorização de Sua Excelência o Ministro do Interior, dignando-se ir fazer este peditório as Senhoras e as Jovens da Acção Católica Portuguesa, devidamente autorizadas pela Junta Central.

No mundo revolto em que vivemos, há hoje de sobra motivos religiosos e patrióticos, que nos devem estimular a todos a tomar um grande interesse por estes peditórios, cujo produto afinal reverte totalmente a favor das Missões do Ultramar Português.

Estiveram nesta cidade, que percorreram demoradamente, admirando os seus formosos jardins e monumentos, o Senhor G. Bergenstrahle, Director das importantes fábricas das máquinas de costura Husqvarna e seu Delegado em Portugal Sr. C. Hultin. Estas individualidades faziam-se acompanhar pelo Sr. António Matias, inspector da firma e do seu agente nesta cidade Sr. José Brás da Fonseca e tiveram as referências mais elogiosas sobre aquilo que lhes foi dado ver.

Por mim, votarei mais uma vez a lista da União Nacional.

E comigo irá também e mais uma vez, o povo de Poiares.

Visitantes Ilustres

Estiveram nesta cidade, que percorreram demoradamente, admirando os seus formosos jardins e monumentos, o Senhor G. Bergenstrahle, Director das importantes fábricas das máquinas de costura Husqvarna e seu Delegado em Portugal Sr. C. Hultin. Estas individualidades faziam-se acompanhar pelo Sr. António Matias, inspector da firma e do seu agente nesta cidade Sr. José Brás da Fonseca e tiveram as referências mais elogiosas sobre aquilo que lhes foi dado ver.